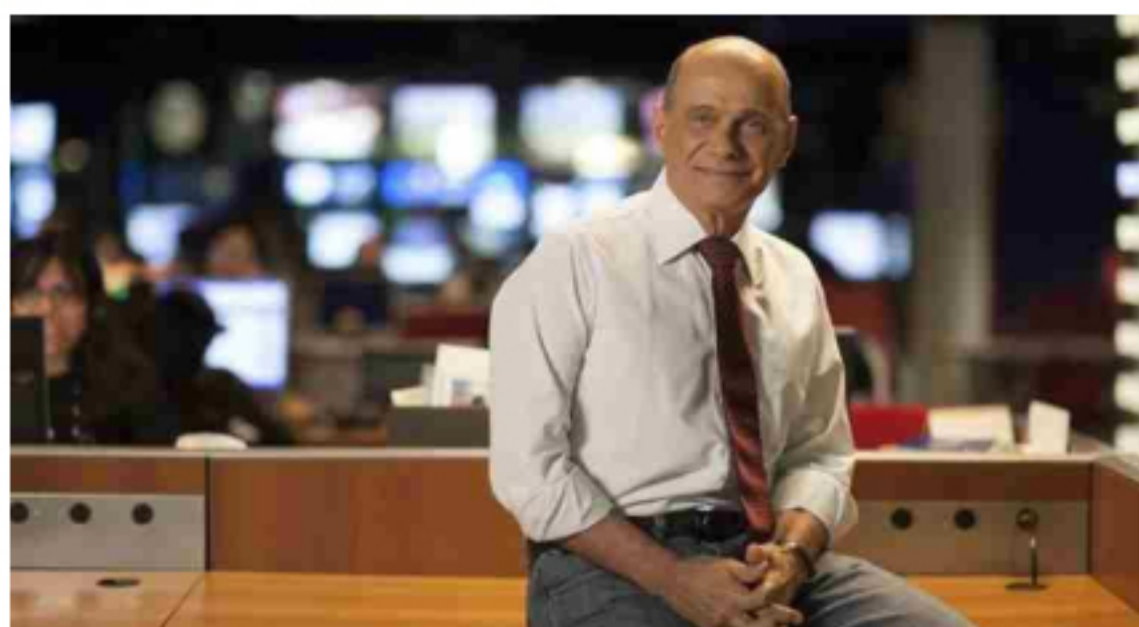


Amigos relembram a carreira de Ricardo Boechat em livro

'Toca o Barco' é composto por depoimentos de 32 profissionais sobre diversos aspectos da vida do jornalista Ricardo Boechat

Publicado em 28/06/2019, às 09h17



Livro conta com depoimentos sobre Ricardo Boechat
Foto: Band/Divulgação

Ubiratan Brasil, da Estadão Conteúdo

Um chefe severo, que às vezes também surpreendia pela amorosidade. O jornalista Ricardo Boechat, morto em um acidente de helicóptero, em fevereiro, deixou marcas profundas não apenas em seus ouvintes de rádio e TV, mas também em diversos colegas de imprensa, com quem trabalhou desde seu primeiro emprego, em 1969, no Diário de Notícias.

É o que narram 32 profissionais em *Toca o Barco* (Máquina de Livros), livro que reúne seus depoimentos e que será lançado nesta sexta-feira, 28, no 14º Congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, a Abraji, no câmpus Vila Olímpia da Universidade Anhembi Morumbi. Os editores Bruno Thys e Luiz André Alzer, além de alguns autores que participam da obra, estarão no evento, a partir das 10h30.

Memórias

"O objetivo neste livro é contar histórias do jornalista fora dos padrões, que rompeu com a vaidade, eliminou as divisórias entre casa, trabalho, vida pessoal e profissional, e fez do seu ofício um sacerdócio", anotam os editores, no prefácio.

Para além das histórias pessoais, por si já interessantes, *Toca o Barco*, além da esperada irregularidade em uma obra assinada por diversas vozes, recupera um importante momento do fazer jornalístico, especialmente a forma como foi modificado pela evolução tecnológica. Assim, do telefone com fio e das matérias enviadas por telex até a transmissão ao vivo por um celular, a atividade mudou sensivelmente.

Flexível às novidades científicas, Boechat manteve intacto, porém, como atestam seus amigos, o rigor pela precisão e a busca incessante pelo furo, práticas efetuadas com tal empenho que, algumas vezes, levavam os mais jovens e inexperientes às lágrimas. De auxiliar do colunista Ibrahim Suede, passando pela chefia da sucursal carioca do jornal O Estado de S. Paulo até a consagração na Band, Boechat deixou exemplos permanentes.